



ENTREVISTA DA SEMANA - EMANUEL PINHEIRO
"Sou candidato a ser o melhor gestor. Quero apenas cumprir a minha missão e entregar as maiores obras"

Pág. 3



MEMÓRIA CURTA

Escândalo envolvendo "Flávio da Frical" cai no esquecimento após eleições

Pág. 5



Foto: Victor Oshelli - Midia News

HUMANIZAÇÃO



Primeira dama da capital Márcia Pinheiro vem desenvolvendo um brilhante trabalho na área social

Foto: Vicente Aquino

DESCASO

Moradores reclamam de falta de água em condomínio de Cuiabá



Foto: Divulgação

O condomínio fica próximo a Eta Tijucal e há pouco mais de um mês a Águas Cuiabá iniciou uma obra no condomínio que afetou os moradores

Pág. 08

Cuiabá é a primeira cidade de MT aderir a Campanha Vacina Solidária

Campanha consiste em arrecadar alimentos não perecíveis, de forma voluntária.

Pág. 05

AVANÇO NA GESTÃO

Kalil Baracat agiliza vacinação de forma rápida e sem filas em VG

O prefeito Kalil Baracat (MDB) colocou Várzea Grande em evidência, ao demonstrar liderança na campanha de vacinação contra a covid-19. O gestor tem trabalhando incansavelmente para garantir maior cobertura vacinal contra a pandemia do novo coronavírus e juntamente com sua equipe, descentralizou os pontos de imunização, fazendo com que a cidade tenha ampla cobertura vacinal, sem causar aglomerações. [Mais na página 07.](#)

CHARGE DA SEMANA



Jornal Popular Centro Oeste

CUIDE-SE

CORONAVIRUS

COVID-19

**ESTÁ MATANDO MAIS A CADA DIA!
SEJA CONCIENTE!**

www.grupomilas.com.br

Siga
redes nas
sociais

@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

É notícia,
investigação e
exclusividade.Jornal **Popular** Centro Oeste

Foto: Divulgação

Caiubi Kuhn
Professor na Faculdade de Engenharia (UFMT)

“O Governo assim como em outros países, têm dado suporte a população e empresários por meio de medidas econômicas para enfrentar a crise”

A pandemia e a retomada econômica

Um dos temas mais debatidos na sociedade são os efeitos da pandemia e a retomada das atividades econômicas. O mês de março foi, de longe, o pior mês em relação ao número de mortos no Brasil. Com o sistema de saúde em colapso, muitas pessoas morreram nas filas à espera de atendimento ou nos hospitais. Na Alemanha, embora os números da pandemia não sejam os melhores possíveis, algumas atividades estão sendo retomadas. Neste texto vou falar um pouco sobre as medidas que estão sendo realizadas, e que talvez possam ser copiadas no Brasil.

No mês de dezembro, com o crescimento do número de casos, iniciou um lockdown rígido na Alemanha, que durou cerca de três meses. As medidas foram estabelecidas de acordo com o número de casos por 100 mil habitantes de cada microrregião. O Governo assim como em outros países, têm dado suporte a população e empresários por meio de medidas econômicas para enfrentar a crise. Claro que também existem insatisfações em parte da população em relação às medidas restritivas, porém elas são seguidas pelas pessoas.

A retomada das atividades econômicas na cidade de Tubinga, no sul do país, onde estou morando, ocorreu no mês de março, devido ao número de casos na região ser baixo e pela estratégia de testagem em massa adotada. Para você poder frequentar um bar ou restaurante, por exemplo, a pessoa precisa realizar um teste para verificar se está contaminado com o Coronavírus.

Quando a pessoa realiza o teste, em um dos muitos pontos de testagem em massa gratuitos, recebe uma pulseira com um QR code. O resultado sai em 20 minutos e a pessoa pode verificar com seu próprio celular a partir do código recebido. Ao chegar em um estabelecimento, a pulseira também é verificada no início do atendimento. Os testes são válidos por um único dia, ou seja, se no dia seguinte você quiser sair pela cidade novamente, deverá realizar um novo teste e receberá uma nova pulseira.

A estratégia adotada ajuda a reduzir a subnotificação, a identificar casos leves ou em estágio inicial de desenvolvimento. Além disso, dá segurança a quem está nos estabelecimentos, pois a pessoa sabe que todos que estão nas



Foto: Licenciada Adobe Stock

mesas ao lado, foram testados e não estão contaminados com o vírus.

No Brasil a testagem em massa não foi uma prioridade em boa parte do país, talvez esse tenha sido um dos motivos pelo qual a pandemia tenha se alastrado de forma tão forte. Com os números atuais de mortes e com o sistema de saúde ainda em colapso em muitos locais, é complicado pensar em copiar agora o modelo citado. Porém, após a redução do número de casos, criar uma estratégia de testagem em massa no país, associada à retomada da atividade econômica, pode ser uma ótima medida.

Uma das melhores estratégias para enfrentar a pandemia é não deixar o vírus circular, como foi feito na Austrália, Nova Zelândia e na China, onde lockdowns rígidos no início da pandemia evitaram a contaminação coletiva e milhares de mortes, assim como possibilitaram a rápida retomada das atividades econômicas. Outra saída é acelerar o processo de vacinação para alcançar a imunização coletiva como está sendo feito em países como Israel. Po-

rem, ainda serão necessários muitos meses até que se consiga vacinar toda a população no Brasil.

É preciso pensar nas melhores alternativas para preservar a vida das pessoas e enfrentar essa crise. Entre as medidas possíveis está a restrição de circulação, o apoio financeiro para empresas e para as pessoas, além de acelerar o processo de vacinação e estabelecer medidas seguras de retomada econômica, como por exemplo, testagem em massa como feito na Cidade de Tubinga. Enfrentar essa crise não é fácil, mas com vontade política e esforços técnicos é possível criar estratégias adequadas ao cenário existente no Brasil, para que as vidas das pessoas sejam preservadas e que os impactos econômicos da crise sejam os menores possíveis.

Caiubi Kuhn

Professor na Faculdade de Engenharia (UFMT), geólogo, especialista em Gestão Pública (UFMT), mestre em Geociências (UFMT), doutorando em Geociências (UNESP) e doutorando em Environmental Sciences (Tubingen University)

EDITORIAL

Saneamento básico um direito de todos

O acesso a serviços básicos que visam proporcionar qualidade de vida às populações dos bairros mais afastados do centro, nas cidades brasileiras, ainda é um objetivo a ser alcançado. Por ser um termo amplo, vale definirmos o que estamos compreendendo por qualidade de vida. A expressão usada por nós está ligada a um conjunto de medidas que tem como objetivo prevenir doenças e promover a saúde, por meio de serviços como: abastecimento de água, disposição de uma rede de esgoto, coleta de lixo e pavimentação das ruas. Além de outras atividades de saneamento como: controle de insetos, cuidados com os animais, saneamento de locais de trabalho e de lazer.

A falta de saneamento ocasiona diversos problemas à saúde da população, como, por exemplo, a falta de redes de esgoto e drenagem que ocasionam alagamentos e, por sua vez, a poluição se difunde pela mistura dessas águas residuais com as águas pluviais. Existem ainda outros problemas que são decorrentes da deficiência no processo de coleta, de tratamento e de destino do lixo, o que ocasiona a contaminação do lençol freático. Além disso, a falta de asfaltamento das ruas, que facilita a formação de poças, na estação chuvosa, dificultando a mobilidade; e

ainda a poeira, na estação da seca, que provoca doenças respiratórias, principalmente em crianças.

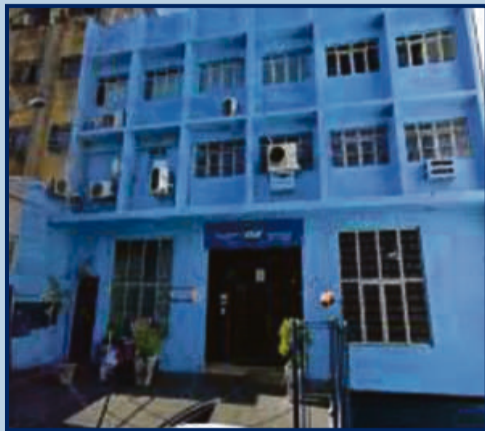
Por que, então, que esses serviços essenciais à prevenção de doenças e promoção à saúde não chegam às populações dos bairros? Em grande parte, é devido à estrutura de gestão pública, que possui muitas falhas e prioriza aspectos não tão urgentes, como por exemplo, a revitalização de canteiros no centro da cidade e a colocação de pavimentação sobre os paralelepípedos em algumas ruas, ou seja, não é dada a atenção e a prioridade necessárias aos problemas enfrentados pelos bairros mais afastados, chamados de periferias.

Em época de eleição, tudo parece que irá se resolver. Candidatos ao poder visitam os bairros, compartilham e apoiam as reclamações e as exigências realizadas pelos moradores. Porém, as atitudes se reduzem apenas a promessas. Em outras palavras, existe má vontade política, que não prioriza as políticas de estado e sim as de governos. E esse é um problema recorrente em nosso país: muda o governo e/ou o partido político, mudam-se as prioridades governamentais, e as zonas periféricas permanecem no esquecimento.

EXPEDIENTE

cipopular.com.br

DIRETOR
Maykon Milas**DEPTO COMERCIAL**
3052-6030 / 3052-6031**FOTOS**
Assessoria e divulgação**EDITOR DE ARTE / PROJETOS**
CO Polular**CHARGE**
Fred**PAUTA**
redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com**CIRCULAÇÃO**
15.000 mil exemplares
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA
FOGO**MTU alvo de investigações**

Informações recebidas pelo jornal Centro Oeste Popular dão conta de que a Associação Mato-grossense dos Transportadores Urbanos (MTU) é alvo de uma investigação que apura uma transação que culminou em recebimento superior a R\$ 50 milhões em pleno período de pandemia que se referem a pagamentos que podem complicar a situação dos diretores da Associação que recebe milhões dos cofres públicos municipais, mas que desenvolvem um péssimo trabalho, sendo alvo constante de reclamação dos usuários do transporte coletivo da Capital. A equipe investigativa do CO Popular está se aprofundando, levantando maiores informações sobre a denúncia que chegou à redação, e em breve deverá publicar matéria detalhada sobre o fato.

Intermediador

Exímio articulador político, o ex-deputado estadual Carlos Brito agora responde pela Secretaria da Assessoria Parlamentar (Aspar), do Tribunal de Contas do Estado (TCE), e ficará responsável pela aproximação institucional entre a Corte de Contas e a Assembleia Legislativa, tarefa que com certeza desempenhará com maestria, pois conhece todos os trâmites do Legislativo estadual e será uma "ponte" importante entre os conselheiros e os deputados estaduais.

**Experiência comprovada**

Carlos Brito exercia o cargo de secretário adjunto da Casa Civil de MT antes de assumir a Aspar. Sua experiência política foi preponderante na escolha do presidente do TCE, conselheiro Guilherme Maluf, para exercer a nova função. Entre outras tarefas, caberá a Brito acompanhar as matérias e projetos de lei de interesse do tribunal, em especial os que tratam do controle externo, das peças orçamentárias e das finanças públicas. Vale lembrar que o ex-parlamentar tem um vasto currículo e já foi vereador, presidente da Câmara Municipal, chegando inclusive a ser prefeito de Cuiabá por alguns dias.

Sem noção

O vereador de Várzea Grande Pedro Paulo Tolares – popular Pedrinho (DEM), durante sessão na semana passada, criticou o uso do campo de futebol no bairro Marajoara para virar ponto de vacinação contra Covid-19. Em justificativa o nobre par disse em plenário que o local passa por reforma e que a utilização do espaço pode comprometer o gramado recém-colocado. Em um momento de prevenção, o nobre par parece que está sem noção da gravidade da situação. Como diz o comentarista de jogos: Pode isso Arnaldo?

Lockdown

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) prorrogou a suspensão do funcionamento da Casa até o próximo dia 23 de abril, com retorno às atividades previsto para 26 de abril. A decisão foi formalizada pela Resolução Administrativa nº 020/2021, que ainda prevê a possibilidade de nova prorrogação, de acordo com a evolução das condições sanitárias neste momento de pandemia decorrente da propagação do novo coronavírus.

ENTREVISTA DA SEMANA EMANUEL PINHEIRO

“Sou candidato a ser o melhor gestor. Quero apenas cumprir a minha missão e entregar as maiores obras”



A campanha de vacinação contra covid-19, estrutura das unidades de saúde, eleições são alguns dos temas da entrevista do CO Popular com o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro. Além disso, fala sobre o desejo de ser melhor prefeito, de concluir as maiores obras de Cuiabá, entre outros assuntos. Confira.

“ As vacinas são muito valiosas e precisamos que elas estejam seguras. Mantidas em uma estrutura totalmente adequada ”

Regina Botelho
Da Redação

CO Popular - O TCE vai investigar possível falta de medicamentos em Cuiabá, como vê essa situação?

Emanuel Pinheiro - Com absoluta tranquilidade. O Tribunal de Contas está exercendo o seu papel e a Prefeitura de Cuiabá sempre atuará pautada pela transparência em todas as suas ações. Sobre a falta de alguns medicamentos detectada no Hospital referência da Covid, o problema já foi resolvido com as entregas diárias que têm sido realizadas na unidade. As equipes trabalham diuturnamente. Os hospitais trabalham com uma demanda altíssima e mesmo enfrentando deficiências – o que ocorre em todo país – em razão da alta demanda, continuam a salvar vidas. Diante do aumento significativo do número de internações, alguns itens, insumos em especial os utilizados para o tratamento e intubação de pacientes com Covid-19, estão escassos. Essa é uma situação que vem sendo verificada em Cuiabá e em outros municípios brasileiros. A Prefeitura está mantendo as tratativas constantes junto às empresas fornecedoras a fim de evitar a falta desses medicamentos e insumos.

CO Popular - Com os novos postos de vacinação, acabaram as longas filas, por que da demora de abrir esses novos pontos?

Emanuel Pinheiro - Nós dependemos do envio das vacinas. À medida que o número de doses foi ampliado, abrimos novos postos. Só nessa semana, a Prefeitura de Cuiabá instalou os polos na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), no Sesi Papa e Sesi Balneário. Isso sem contar, o polo do Centro de Eventos Pantanal – nossa primeira unidade. A Prefeitura, por meio do Plano Municipal, já mantém esse planejamento. Outro motivo que levou a centralização inicialmente foi com relação à segurança. As vacinas são muito valiosas e precisamos que elas estejam seguras. Mantidas em uma estrutura totalmente adequada. As críticas, desde que fundamentadas, servem para que se melhore o sistema, mas existem pessoas que nunca pisaram no Centro de Eventos e se aproveitaram para ganhar visibilidade. Ainda sofremos com uma 'Fake News' que gerou dois dias de prejuízos no agendamento. Solicitei que à Polícia Judiciária Civil apure a autoria.

CO Popular - Como está a abertura de novos leitos em Cuiabá, pois o senhor estava em tratativas com o Hospital Militar, houve avanço na conversa?

Emanuel Pinheiro - Cuiabá nunca se omitiu. Se antecipou. Manteve a estrutura toda mon-

tada ao contrário do que percebemos em outros pontos do país. Diante da alta dos casos, nós reestruturamos a rede. Além do nosso Hospital Referência, o Hospital Municipal São Benedito passou a ser exclusivo para Covid, assim como a Policlínica do Pascoal Ramos e ainda dispomos do Complexo do Verdão (Upa e Policlínica). Mantemos ainda as tratativas para que outro hospital seja utilizado e poderemos chegar a 400 vagas para Covid na rede municipal de Cuiabá. A proposta é a abertura de mais 40 leitos de enfermaria neste hospital. Foram criados recentemente 155 leitos exclusivos de UTI Covid, distribuídos entre Hospital Referência (95 vagas – sendo 80 para adultos e 15 pediátricas) e outras 60 no São Benedito. Cuiabá tem mais 109 leitos de enfermaria exclusivos para pacientes com covid-19, sendo 18 na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Verdão, 25 leitos na Policlínica do Verdão, 26 na UPA Sul, que fica no bairro Pascoal Ramos. O Hospital Municipal São Benedito, passou a contar com 40 leitos de en-

fermaria para casos de covid-19, assim como o antigo Pronto Socorro, que possui mais 96 leitos de enfermaria.

CO Popular - Passando pra política, como o senhor viu a declaração do presidente MDB José Lacerda em afirmar que a tendência é o partido apoiar Mendes em 2022?

Emanuel Pinheiro - Uma decisão como essa deve ser tomada por todos os membros do partido. Com todo respeito ao José Lacerda, mas, essa decisão não é dele, é de todos os correligionários, convenções e outras discussões dentro do partido. O destino do MDB será decidido de forma democrática.

CO Popular - O senhor pretende disputar o Pataguás?

Emanuel Pinheiro - Eu disputo para ser o melhor prefeito que uma cidade pode ter. Eu quero ser lembrado como o melhor prefeito da história de Cuiabá, honrando os meus compromissos feitos em campanha. Hoje, eu reafirmo, sou candidato a ser o melhor gestor. Quero apenas cumprir a minha missão é entregar as maiores obras já realizadas na minha cidade, a exemplo do Contorno Leste, maior obra dos últimos 50 anos na nossa cidade. Os dois viadutos da Beira Rio, que irei entregar nas próximas semanas e o das Torres, já entregue. Quem passa por ali, sabe que esta obra transcende qualidade, deixou aquela região mais bonita. Isso sem contar, que nessa gestão, Cuiabá vai ganhar a maior obra estruturante: o Contorno Leste, com 17,3km que irá ligar a região Sul à rodovia Emanuel Pinheiro (MT-251), levando desenvolvimento a mais de 50 bairros, beneficiando diretamente mais de 250 mil pessoas.

CO Popular - Essa possível candidatura não vem trazendo desgaste e até gerando mais divergências com o governador?

Emanuel Pinheiro - O desgaste vem de um governo frágil, vaidoso e perdido. Que adotou um modelo injusto de administrar para poucos, que não dialoga que persegue servidor público, debocha na cara dos servidores, enfraquece os serviços públicos, sacrifica o setor produtivo. Eu não estou falando do governador, nem lembro que ele existe, só lembro quando ele decide me atacar porque tem um medo de eu ser um concorrente. Acho que é necessário que mostre trabalho, faça o dever de casa, só assim a população conhecerá a que veio. Porque até agora, nada. Cuiabá tem gestão, reconhece a parceria e o valor de cada servidor, e causa incômodo. Já disse e reafirmo: sou um apaixonado por Cuiabá. Pela minha terra, minha capital. Mexeu com Cuiabá, mexeu comigo.

“ Com todo respeito ao José Lacerda, mas, essa decisão não é dele, é de todos os correligionários, convenções e outras discussões dentro do partido ”

EM MEIO AO CAOS

Heroína da Saúde

Na história de hoje, vamos falar de uma mulher negra, batalhadora, cheia de garra e que sempre lutou por uma sociedade melhor

Rayane Alves
Da Redação

Quem nunca ouviu falar de super-heróis na vida ou se encantou com alguma história em quadrinhos? Até mesmo os filhos levam o exemplo de vida dos pais para ter seu personagem favorito

Na história de hoje, vamos falar de uma mulher negra, batalhadora, cheia de garra e que sempre lutou por uma sociedade melhor.

Ela é graduada em Letras, habilitada em língua inglesa e tem especializações em Teorias de Linguagem com ênfase em língua inglesa e também especialista em didática geral.

A profissional contribuiu para Educação do Estado, atuando como professora efetiva na rede estadual de ensino de Cuiabá e na rede municipal de ensino de Várzea Grande, além de gestora governamental, exercendo sua pós-graduação em Administração Pública pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

Nossa personagem é Ozenira Félix, que hoje atua como secretária municipal de Saúde, que tem um importante papel na sociedade e no mundo em que vivemos durante a pandemia, que já matou mais de 8 mil pessoas em Mato Grosso. Ela é hoje uma das responsáveis por ajudar a levar esperança e planejar a pasta que enfrenta desafios diários.

Paulista e de família tradicional nordestina, a caçula de quatro irmãos atuou como superintendente-adjunta de Gestão de Pessoas da Secretaria de Estado de Administração; superintendente-adjunta de Gestão de Pessoas da Secretaria de Estado Saúde; diretora da Escola de Saúde Pública do Estado do Mato Grosso; servidora efetiva de carreira de Gestor Governamental do Estado de Mato Grosso; secretária-adjunta de Gestão de Pessoas da Secretaria de Estado de Administração.

Hoje com 55 anos, esposa e mãe de três filhos, Ozenira contou à reportagem do jornal

Centro Oeste Popular, que encara o trabalho recente como o mais desafiador, já que se trata de muitas vidas envolvidas.

Ozenira afirmou que a Saúde não para. O funcionamento é 24h durante sete dias da semana. "A missão não é fácil, tem dia dá vontade de chorar e ir embora para casa. Porém, depois acontecem coisas que se tornam gratificantes e você se torna mais forte para continuar", disse.

Ozenira assumiu a Saúde em outubro do ano passado quando acumulou a pasta de Saúde, Gestão e ainda a secretaria de Governo. Depois, ficou apenas na secretaria de Saúde, já que a secretaria por si só é um setor que demanda muito tempo e dedicação.

Ozenira mencionou que acorda todos os dias às 6h e segue até às 23h. Ela tem uma agenda onde planeja as ações do dia, mas raramente esse cronograma pode ser seguido, pois a Saúde leva a equipe a não planejar por conta da pandemia e mudanças o tempo todo de estratégia.

"Eu nunca tenho horário. Às vezes nem dá tempo de comer, saio tomando café dentro do carro e depois já tem uma série de reuniões para fazer e ainda inaugurações e acompanhar os postos de vacinação. Então, percebo que hoje nós precisamos melhorar a parte organizacional da Saúde. O maior problema é o planejamento para que a situação não ocorra como acontece porque desse jeito você não é o comandante do barco, mas é ele quem leva você. E eu tenho buscado isso, sempre tenho conversado para que se o problema está próximo já resolver porque se não ele explode aí que se toma providência", falou.

Outro problema enfrentado pela secretária é que existem várias unidades de saúde que são responsáveis por muitas demandas e as equipes ficam sobrecarregadas. "Ao planejar, você melhora o envolvimento das equipes das unidades, afinal, somos um sistema



Nossa personagem é Ozenira Félix, que hoje atua como secretária municipal de Saúde

e, se um não funciona, o sistema fica comprometido".

Drive-thru

O primeiro polo de vacinação em Cuiabá foi no Centro de Eventos do Pantanal. Depois abriram no Sesi Papa, na modalidade drive-thru, Sesc Balneário e na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), também já funcionam, neste último especificamente é apenas para pacientes de segunda dose.

Para Ozenira o maior desafio da descentralização da vacina é no atendimento da população que não tem carro.

"No primeiro momento foi centralizado porque precisávamos de resultados da vacina. Fora isso, você tem toda uma questão técnica que até eu mesma precisei fazer cursos para entender sobre manejo, temperatura e uma série de cuidados para não perder a validade do imunizante. Mato Grosso poderia ter avançado mais, porém, poucas doses são enviadas, mas nós estamos recebendo apoio

da sociedade civil organizada e isso vai continuar fluindo".

"Antes da pandemia se pagava de R\$ 9 a R\$ 14 numa caixa de luva, por exemplo. Hoje custa R\$ 90 ou até R\$ 130. Tudo subiu de preço, até os medicamentos. Aí todo mundo fala que tem recurso, mas isso não é o suficiente. Temos equipes trabalhando desde o ano passado sem férias, profissionais estressados pela sobrecarga e não temos muitos profissionais da saúde em Mato Grosso. Além disso, nada para! É feriado, fim de semana, segunda a segunda a Secretaria de Saúde trabalha para atender pacientes com covid e também os não covid. É uma luta diária! Como sou perfeccionista, eu preciso trabalhar até mais de 15 horas por dia para dar conta do recado. Tenho um filho autista e, pra ele, é mais difícil lidar com minha ausência dentro de casa. Lido diariamente com o risco de contrair a doença, pois praticamente todos os dias estou nas unidades, nos hospitais, mas Deus coloca a mão para me proteger e não fui infectada. É livramento de Deus", finaliza.

Canal 30 | 89,5fm | al.mt.gov.br | FaceALMT

Sentimento

E RESPEITO ÀS MAIS DE 8 MIL VIDAS MATO-GROSSENSSES VÍTIMAS DA COVID-19.

NOSSA SOLIDARIEDADE AOS SORRISOS QUE SE FORAM E NOSSA CERTEZA DE QUE DIAS MELHORES VIRÃO.

ALMT
Assembleia Legislativa

MEMÓRIA CURTA

Passadas as eleições municipais em Várzea Grande, escândalo de sonegação e fraude protagonizado por “Flávio da Frical” parece cair no esquecimento

Empresário é acusado pelo MPF por fraudar contrato social de frigorífico com uso de “laranjas” a fim de ocultar seu patrimônio e fugir ao pagamento de dívida milionária em impostos e contribuições sociais sonegadas ao longo de anos

Da Redação

Coincidentemente às vésperas das eleições municipais de 2020 – pleito no qual o Flávio Alberto Vargas vulgo “Flávio da Frical” foi candidato à prefeitura de Várzea Grande, derrotado pelo atual mandatário Kalil Baracat - o Ministério Público Federal (MPF) apresentou à Justiça Federal denúncia contra o empresário do ramo de frigoríficos por crimes contra a ordem tributária, falsidade ideológica e sonegação de contribuições sociais.

A ação penal iniciada em junho do ano passado foi objeto recorrente de manchetes durante as eleições, assim como acabou sendo o ‘calcanhar de Aquiles’ do então candidato, contribuindo sobremaneira para a derrota nas urnas.

Porém, passadas as eleições e afastado o risco de ruptura na autêntica ‘dinastia’ implantada pelo senador Jayme Campos e seus correligionários em Várzea Grande, o rumoroso caso parece ter caído no esquecimento dos escaninhos judiciais.

RELEMBRE OS FATOS

Antes da ação penal Flávio Vargas já havia sido condenado pela Justiça Federal a pagar R\$ 70,8 milhões em impostos a Fazenda Nacional. A condenação foi imposta pelo juiz federal da 4ª Vara, Pedro Francisco da Silva, em processo que tratou de impostos e dívidas junto ao governo federal, que solicitou a execução, a penhora ou arresto de bens para quitar o débito, decorrente de sentença transitada em julgado.

Na ação penal, o empresário é acusado pelo MPF de promover o esvaziamento patrimonial das empresas Frical Frigorífico Ltda e FrigoVárzea Frigorífico de Várzea Grande com o intuito de burlar a execução fiscal. A denúncia foi apresentada no dia 5 de junho de 2020 e tramita na Justiça Federal.

Conforme a denúncia, entre agosto de 2005 e maio de 2012, Flávio e o filho dele, Michel de Vargas, teriam in-



seridos declarações falsas no contrato social da empresa Frical Frigorífico, “consistentes na inclusão e exclusão de Michel no contrato social da empresa, como sócio fictício, tendo em vista que Flavio Alberto era o verdadeiro sócio da empresa, com a finalidade de emitir os documentos fiscais pertinentes e necessários à atividade comercial da empresa”.

LARANJAS

Para figurar como dono oculto dos frigoríficos, Flávio Vargas aceitou pagar uma mesada mensal a um operador de sala de máquina de refrigeração.

Trata-se de Elcio Gomes da Silva, que, em depoimento à Polícia Federal, revelou que foi cooptado para ceder seu nome e assim figurar como sócio, mas o verdadeiro proprietário do frigorífico Frical sempre foi Flávio Vargas.

O esquema de rede de laranjas para burlar o fisco foi revelado com ma-

is detalhes pelo funcionário Anísio Ortiz. Em depoimento à Polícia Federal, confessou que trabalhava como motorista do frigorífico Frical e passou a integrar o contrato social da empresa a pedido de Flávio Vargas.

Em troca de ceder o nome para figurar como laranja, passou a receber uma quantia de R\$ 5 mil mensais acrescido do salário.

Para o Ministério Público Federal, não há dúvidas de que Anísio Ortiz é um mero laranja, pois prestou declaração de Imposto de Renda uma única vez e apresenta rendimentos que não condiz com o potencial financeiro de um empresário.

“As informações constantes do CNIS – Cadastro Nacional de Informações Sociais – de ANÍSIO ORTIZ (anos de 2003 a 2011) demonstram que este é um trabalhador braçal, sem capacidade financeira para aquisição e administração da empresa FRICAL. Portanto, sua situação não condiz com a de empresário industrial do ra-



mo de frigoríficos”, diz um dos trechos da denúncia.

FRAUDE

Em relação à FrigoVárzea, o MPF destaca que a constituição da empresa se deu “fraudulentamente” já que, apesar de Flávio Vargas não estar no quadro societário, sempre foi o administrador da empresa.

“[...] o denunciado Flávio Alberto De Vargas, como verdadeiro sócio da empresa Frical Frigorífico LTDA, deixou de utilizar o CNPJ dessa empresa e passou a utilizar o CNPJ da empresa FrigoVárzea Frigorífico de Várzea Grande Ltda – EPP para realização das atividades comerciais. Dessa forma, a empresa FrigoVárzea, apesar de ser constituída em nome de outros sócios, nada mais era do que a própria empresa FRICAL, com novo nome e CNPJ”, diz o documento.

Além disso, o MPF cita na denúncia que durante uma auditoria da Receita Federal constatou que a Frical, por meio do administrador, suprimiu as contribuições previdenciárias sociais por quase três anos.

“Assim, a partir da mencionada omissão, a contribuinte Frical Frigorífico LTDA-EPP, por meio de seu admi-

nistrador de fato Flávio Alberto De Vargas, de forma continuada, nas mesmas circunstâncias de tempo, lugar e maneira de execução, por 36 [...] vezes, suprimiu as contribuições sociais entre os meses de janeiro de 2009 a dezembro de 2011, condutas essas que ensejaram a constituição de crédito tributário, [...], no valor originário de R\$ 28.120.910,97”, diz trecho da denúncia.

O MPF destaca que a mesma irregularidade foi detectada em auditoria na FrigoVárzea, por 19 vezes, “mediante a omissão de informações e de operações nas declarações prestadas às autoridades fazendárias”.

Por isso, o MPF ofereceu a denúncia contra Flávio por sonegação de contribuições previdenciárias por 55 vezes. A pena para esse tipo de crime, caso Flávio seja condenado, é de cinco anos de reclusão. O MPF ainda ofereceu aditamento à denúncia para que o empresário e o filho dele paguem R\$ 41,5 milhões de reparação aos danos causados pela infração. Os dois também terão que responder pelo crime de falsidade ideológica.

Isso, claro, se o processo andar e não houver prescrição dos crimes. Com a palavra, a Justiça Federal.

HUMANIZAÇÃO

Cuiabá é a primeira cidade de MT aderir a Campanha Vacina Solidária

Campanha Vacina Solidária consiste em arrecadar alimentos não perecíveis, de forma voluntária

Regina Botelho
Da Redação

Com a finalidade de diminuir os impactos do coronavírus na população de baixa renda e preocupada com as pessoas mais vulneráveis, a primeira-dama de Cuiabá Márcia Pinheiro lançou a campanha Vacina Solidária, que visa arrecadar alimentos durante o período de vacinação contra a covid-19. Em Cuiabá, os pontos de imunização estão no Centro de Eventos Pantanal, Sesi Papa UFMT e Sesc Balneário.



Foto: Divulgação

Márcia Pinheiro ressalta que está feliz com a idealização da campanha Vacina Solidária que vem para somar forças e ajudar ao próximo

A ideia surgiu, segundo a primeira-dama, devido ao momento de impacto econômico ocasionado pela pandemia pelo novo coronavírus que o Brasil atravessa. “Os cuiabanos, assim como todos os mato-grossenses, não têm virado as costas, ao contrário, têm mostrado o seu lado humano, engajando-se em campanhas oficiais ou em iniciativas não-governamentais. Juntos somos mais forte”, afirma.

Márcia Pinheiro ressalta que a ação foi desenvolvida pelo Núcleo da Primeira-dama da Capital, que usou para embasamento referências de ações solidárias registradas em todo território nacional. “Temos que replicar ações desse porte. A gestão Emanuel Pinheiro jamais iria ficar de braços cruzados diante da necessidade das pessoas. A marca dessa gestão é a humanização. Tenho certeza que esse balanço final da arrecadação vai ser muito positivo e muitas famílias poderão ser ajudadas. Enquanto perdu-

Podem ser doados alimentos não perecíveis como arroz, feijão, óleo, macarrão, farinha, leite em pó, café, entre outros

rar a pandemia, nós vamos continuar com a mobilização, inclusive, promovendo o “Dias D” de arrecadação”, enaltece a primeira-dama.

Mais adesão

Com o mesmo propósito, a ação solidária está sendo realizada em Chapada dos Guimarães, Cáceres, Tangará da Serra e Sinop.

A presidente da Associação para Desenvolvimento Social dos Municípios de Mato Grosso (APDM-MT) e primeira-dama de Sinop, Scheila Pedrosa também aderiu a campanha Vacina Solidária. “Nós temos campanhas para os idosos, o Natal Solidário, o selo Unicef, tudo para fortalecer a parceria com os municípios. A própria Vacina Solidária é importantíssima para os municípios. Cuiabá foi a primeira cidade do Estado a lançar a campanha e Sinop irá aderir e trabalhar para que os outros municípios também possam somar, porque é muito importante para política social do município nesse momento de pandemia”, destacou Scheila.

Márcia Pinheiro ressalta que está feliz com adesão da campanha Vacina Solidária em outros municípios de Mato Grosso. Ela diz que no cenário atual, neste momento de situações atribuladas somar forças para ajudar ao próximo é um ato de cidadania e solidariedade.

“Fico feliz em ver que a primeira-dama de Chapada dos Guimarães, Hélia Mello, a prefeita de Cáceres, Eliene Liberato, a secretária de Assistência Social de Tangará da Serra, Ana Adorno, a Polícia Civil, por meio da Delegacia Regional de Rondonópolis, também aderiram à campanha e levaram para os municípios do interior, isso mostra o quanto povo mato-grossense é solidário e como podemos contar com todos.

Doação

Podem ser doados alimentos não perecíveis dentro do prazo de validade para garantir o período de entrega às famílias para bom uso dos produtos. Alimentos como arroz, feijão, óleo, macarrão, farinha, leite em pó, café, entre outros, são os mais essenciais.



Giuliahna X Altimari

contato@megapop.com.br | (65) 9917-8574

*O ignorante afirma,
o sábio duvida, o sensato reflete. Aristóteles*



DEIXO OS PARABÊNS AO PREFEITO EMANUEL PINHEIRO QUE COMEMOROU ANIVERSÁRIO ESSE MÊS. PARABÊNS À PRIMEIRA DAMA DA CAPITAL PELA LINDA HOMENAGEM AO MARIDO E PREFEITO DE CUIABÁ.



A EMPRESÁRIA E PRESIDENTE DA BPW CUIABÁ, ZILDA ZOMPERO CELEBRANDO A VIDA E AJUDANDO VIDAS AO LADO DE APOIADORAS E AMIGAS.



A EMPRESÁRIA E PRESIDENTE DA BPW CUIABÁ A QUERIDA ZILDA ZOMPERO COMEMOROU O ANIVERSÁRIO AO LADO DE ALGUMAS AMIGAS RESPEITANDO AS RECOMENDAÇÕES EXIGIDAS NO MOMENTO



O LIVRO RITUAIS DA UMBANDA : VELAS E SÍMBOLOS COM COORDENAÇÃO DE GILDA PORTELLA ROCHA ESCRITO PELOS AUTORES DIONILDO CAMPOS E GIULIANNA ALTIMARI FOI LANÇADO COM MUITO SUCESSO E RECEBIDO COM MUITO AMOR POR TODOS



PARABÊNS PARA A ANIVERSARIANTE MARGARETHE NUNES, A COLUNA DESEJA MUITA SAÚDE E FELICIDADE



EM SUA COMEMORAÇÃO ZILDA ARRECADOU ALIMENTOS PARA AS MÃES DE CRIANÇAS COM MICROCEFALIA



A COORDENADORA DO LIVRO RITUAIS DE UMBANDA: VELAS E SÍMBOLOS E OS AUTORES DIONILDO CAMPOS E GIULIANNA ALTIMARI



A EMPRESÁRIA CAMILA KALIX COM SUAS PEÇAS FEITAS A MÃO QUE SÃO VISTAS NAS MAIS BELAS MESAS DE NOSSA CAPITAL. VEJA MAIS NAS REDES SÓCIAS ARTZEN CERÂMICA FEITA A MÃO.



ZILDA NO MOMENTO DA ENTREGA DOS ALIMENTOS ARRECADADOS

AVANÇO NA GESTÃO

Kalil Baracat agiliza vacinação de forma rápida e sem filas em VG

Regina Botelho
 Da Redação

O prefeito Kalil Baracat (MDB) colocou Várzea Grande em evidência, ao demonstrar liderança na campanha de vacinação contra a covid-19. O gestor tem trabalhando incansavelmente para garantir maior cobertura vacinal contra a pandemia do novo coronavírus e juntamente com sua equipe, descentralizou os pontos de imunização, fazendo com que a cidade tenha ampla cobertura vacinal, sem causar aglomerações.

Diante da crise provocada pela pandemia do coronavírus, o emedebista tem realizado várias ações para debelar o avanço do vírus e suas catastróficas consequências.

Uma das ações foi transformar a UPA do Ipase em referência no atendimento à Covid-19 para as pessoas que sentem os primeiros sintomas da doença e buscam a realização de teste rápido.



Fotos: Secom/VG



Ponto fixo de vacinação contra a COVID-19 foi aberto pela Prefeitura de Várzea Grande no Flotão

Kalil Baracat descentralizou os pontos de imunização, fazendo com que a cidade tenha ampla cobertura vacinal, sem causar aglomerações

tem promovido idêntica blindagem em todas as áreas da saúde do município e demais órgãos sob sua gestão, contemplando os setores urbano, periférico e distrital.

A Secretaria de Saúde está abrindo novas faixas etárias, os que por algum motivo perderam sua vacina ou tiveram problemas que impediram a mesma, não precisam se preocupar, pois as doses estarão a disposição até que sejam aplicadas.

Com a abertura do pré-cadastro, idosos a partir de 60 anos podem se cadastrar para se vacinar contra a covid-19, no site da prefeitura de Várzea Grande. Após realizar o cadastro, os funcionários da Saúde irão agendar as datas e horários de imunização de todas as pessoas. O local será conforme a opção no cadastro.

“Trabalho não falta, aliás, e cada dia é um desafio novo. Graças a Deus, temos cumprido eficazmente nosso projeto de governo. Para isso, sempre contando com a colaboração dos municípios, em geral. Não podemos baixar a guarda por um instante sequer, pois essa guerra é ininterrupta. Assim, reformulamos metodologias apli-

cadadas na Saúde como um todo, fechando os possíveis flancos de fragilidade. Caso contrário, isso asseguraria o ingresso tranquilo desse vírus oportunista. Sabe-se que a imunidade alta é efetivo escudo protetor contra essa doença”.

Ampliação

A gestão transformou 12 unidades da Atenção Básica em referência, atuando em horário estendido, das 7h às 19h, de segunda a sexta-feira.

Segundo o Democrata essa foi a maneira mais eficaz de se controlar a pandemia para ampliar o volume de testagens. “O propósito é garantir a realização de consultas médicas, assim como exames – teste rápido e coleta RT-PCR. Seguimos trabalhando em nossa missão, que é cuidar da nossa gente e fazer da nossa cidade um lugar melhor para se viver”.

A Rede de Atenção Básica realizou 10.736 atendimentos entre casos suspeitos de Covid-19, síndrome gripal e exames.

Em Várzea Grande são 25 Unidades de Atenção Primária, sendo que 13 delas estão atendendo em expediente normal das 7h às 11h e das 13h às 17h, para as consultas normais. As demais 12 unidades atendem em horário estendido para os casos suspeitos de COVID-19, das 7 às 19, de segunda a sexta.



No local, foi montado um consultório médico exclusivo para estes casos, anexo a unidade, e os atendimentos ali realizados surtiram reflexo na Rede SUS do município, na Atenção Terciária – Hospital e Pronto-Socorro.

Além de combater prioritariamente a pandemia, Kalil Baracat

UPA do Ipase é em referência no atendimento à Covid-19 para as pessoas que sentem os primeiros sintomas da doença

Superar desafios faz parte da nossa gente

Em tempos como os que vivemos, celebrar o aniversário da cidade que tanto amamos é colocar a vida e o combate à pandemia em primeiro lugar. Continue cuidando de você e do próximo. Juntos, vamos vencer essa luta. Afinal, somos cuiabanos. Superar desafios é parte de quem somos.

30 ANOS SEGUINDO EM FRENTE

CUIABÁ
 PREFEITURA

COBRANÇA INDEVIDA

Energisa é acusada de cobrar ICMS de clientes que adotaram a energia solar

De acordo com denúncias, a empresa tributa o ICMS de forma indevida na hora de aplicar os créditos de seus consumidores

Regina Botelho
Da Redação

Mato Grosso é um dos Estados que mais produz energia solar no país. A cada dia mais pessoas estão adotando o sistema em Cuiabá - região onde o sol é abundante. Porém, a Energisa, concessionária dos serviços públicos de distribuição de energia de Mato Grosso, estaria aplicando indevidamente a cobrança de ICMS na compensação do que era inserido no sistema pelos clientes, sendo que em 2019 o Estado fez um compromisso de não tributar esta modalidade de produção de energia elétrica.

A denúncia está sendo apurada pelo deputado Faissal Calil (PV), que vem travando uma batalha hercúlea contra a empresa que bate todos os meses recorde de reclamação junto ao Procon. O parlamentar já anunciou que estará cobrando explicações quanto a cobrança indevida, afirmando que já conversou com o secretário de Estado de Fazenda, Rogério Gallo, que garantiu que se há tributação, ela é ilegal.

“Rogério Gallo me garantiu que o compromisso feito com o Governo do Estado de isenção do ICMS em relação a energia solar feito em 2019 está de pé. Isso é coisa da Energisa. Essa diferença entre o que a sua usina fotovoltaica injeta na rede e o que é compensado pela empresa, com valores a menor, é algo que a concessionária terá que explicar. Pelo visto a fatura da tal doação de cilindros de oxigênio feitos pela concessionária já chegou”, apontou, ao se referir a doação de 100 cilindros de oxigênio feito pela empresa ao Estado.

De acordo com denúncias feitas pelos consumidores, a empresa tributa o ICMS de forma indevida na hora de aplicar os créditos de seus consumidores na compensação de outras unidades consumidoras.

“Os consumidores que instalaram usinas fotovoltaicas perceberam que tudo aquilo que era produzido por eles e colocado na rede de



Foto: Divulgação

A empresa, conforme o deputado Faissal, vem usando de subterfúgio para aumentar a tarifa, embora o último reajuste tenha sido suspenso



Dos cinco Estados com maior potência instalada, Mato Grosso ocupa o quarto lugar no ranking nacional, em potência instalada

distribuição, infelizmente, não era compensado devidamente em suas contas de energia. Isso ocorreu sem qualquer aviso ou comunicado ao consumidor. Levarei este assunto a CPI da Energisa para que se tomem providências e o mercado da energia solar não fique inviabilizado em nosso estado”, afirmou.

Investimentos

Um levantamento realizado pela Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar) aponta que mais de R\$ 13 bilhões em investimentos em energia solar foram realizados em 2020 no país, número 52% maior que o registrado no ano anterior. A capacidade instalada cresceu 64% entre os períodos, passando de 4,6 gigawatts para 7,5 gigawatts.

A chamada energia solar fotovoltaica utiliza a luz do sol e seu calor para produzir eletricidade. É obtida por meio da radiação direta (quando a luz incide sem nenhum desvio) ou indireta (quando é refletida por nuvens e até paredes ou chão). Quem opta por instalar uma pequena usina de produção na própria casa tem 25 anos garantidos, pois este é o tempo de vida útil da placa solar.

Ao todo, segundo a entidade, são 350 mil sistemas solares fotovoltaicos conectados à rede no país. Dos cinco Estados com maior potência instalada, Mato Grosso ocupa o quarto lugar no ranking nacional, atrás apenas de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e São Paulo. Já no quesito municipal em Mato Grosso, Cuiabá e Sorriso são destaques em potência instalada.



A denúncia está sendo apurada pelo deputado Faissal Calil, que vem travando uma batalha hercúlea contra a empresa

Denúncias

Uma empresa com lucro exorbitante, mas que peca na hora da prestação e cobrança pelos seus serviços. Assim pode ser definida a Energisa. A empresa, conforme o deputado Faissal, vem usando de subterfúgio para aumentar a tarifa, embora o último reajuste tenha sido suspenso.

De acordo com o parlamentar, a empresa faz uma manobra contábil em seus balanços financeiros. De acordo com o parlamentar, a empresa usa esta prática para poder justificar, junto a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), um reajuste cada vez maior nas contas de energia elétrica.

Segundo estudos feitos por especialistas, o aumento previsto para 2021 será na faixa de 14%, índice que preocupa o parlamentar, que justifica a não necessidade de mudança na tarifa neste momento. “Descobrimos que a Energisa, empresa que vive fazendo campanha contra fraudes no consumo de energia elétrica, está fazendo o seu próprio ‘gato’. Ela está fraudando os próprios balanços financeiros para justificar o aumento nas contas para o consumidor. A Aneel está prestes a aprovar um novo reajuste neste serviço para os mato-grossenses, que já tem uma das tarifas mais altas do país”, afirmou Faissal.

Outro lado

A Energisa se posicionou por meio de nota. Veja a íntegra:

A Energisa informa que o tributo cobrado nas tarifas dos clientes de Geração Distribuída em Mato Grosso é o ICMS referente ao uso do sistema de distribuição de energia elétrica (TUSD). Esse valor não é destinado à empresa. Ele é arrecadado pela distribuidora conforme legislação estadual e integralmente repassado para o poder público. Vale ressaltar ainda que a Tarifa de Utilização de Serviços de Distribuição (TUSD) é definida e regulada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e cobrada em todo o país.

A doação de cilindros de oxigênio à sociedade matogrossense em março faz parte do Movimento Energia do Bem, rede de solidariedade liderada pelo Grupo Energisa que já contribuiu com quase de R\$ 10 milhões em medidas para prevenção, combate e tratamento da covid-19 em todo o país.

DESCASO

Moradores reclamam de falta de água em condomínio de Cuiabá

O condomínio fica próximo a Eta Tijucal e há pouco mais de um mês a Águas Cuiabá iniciou uma obra no condomínio que afetou os moradores

Rayane Alves
Da Redação

Moradores do condomínio Flor do Cerrado, em Cuiabá, reclamam de falta de água nas torneiras do abastecimento que vem da rua.

O condomínio fica próximo a Eta Tijucal e há pouco mais de um mês a Águas Cuiabá iniciou uma obra no condomínio que afetou os moradores.

Elaine contou que durante os dias de obra a equipe começava a 'furar' o asfalto cedo e seguia até de noite. Além da poeira, os veículos da concessionária atrapalhavam as garagens de saída dos moradores. Outra situação presenci-

ada por Elaine foi que com a pandemia ela precisou ficar em home office em casa e o barulho atrapalhava nas funções do trabalho.

Já Ariane contou que essa não é a primeira vez que enfrenta obras no local. A primeira vez a sua casa estava com infiltração na calçada, então, ela ligou na concessionária e pediu o serviço. A equipe foi lá e quebrou a calçada e deixou o buraco e a lama. Dessa vez, além dos serviços realizados na rua ela encontrou o lacre de registro de água quebrado e desde então não veio mais água em sua casa.

Foto: Divulgação



O problema já se prolonga há mais de uma semana e ela já procurou a Águas para realizar a vistoria. Mas, até o momento a situação não foi regularizada

O problema já se prolonga há mais de uma semana e ela já procurou a Águas para realizar a vistoria. Mas, até o momento a situação não foi regularizada.

A equipe de reportagem do Jornal Centro Oeste Popular entrou em contato com assessoria da empresa para verificar a situação. Por meio de nota, a equipe informou que a equipe da Águas Cuiabá esteve no local informado no dia 13/4, às 8h45, e 14/04, às 10h30. A equipe constatou que o abastecimento está normal, com pressão de 26 me-

tros de coluna de água (MCA) - o mínimo exigido é 10 MCA.

“Não consta nenhuma obra na região realizada pela Águas Cuiabá. A equipe de Clientes da concessionária vai entrar em contato direto com a moradora, para retorno e, até mesmo, orientar sobre uma possível obstrução interna no encanamento. A Águas Cuiabá mantém seus canais de atendimento à disposição da comunidade: 0800 646 6115, o whatsapp (17) 99641 3259 e canal de serviços online Digi Iguá, o www.iguagua.com.br/servicos-online”, finaliza.

COEGA
Poços Artesianos
Perfuração e Manutenção

99807-1110
65 99995-5337

www.coega.com.br

Poços Artesianos

Av. Doutor Aleixo Ramos da Conceição, 3.530,
Bairro 23 de Setembro, Várzea Grande.

A melhor alternativa para abastecimento de água!

(65) 9.9995-5337 / 9.9988-8716
Whats: (65) 9.9807-1110